



ATA DE REUNIÃO



ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE INDEXADOR

Data: 30/04/2020

Local: por videoconferência

Horário: 10h00

Ordem do Dia:

- 1) Atualização – proposta de mudança do índice de atualização dos planos de benefícios;
- 2) Assuntos gerais.

Participantes:

- Antonio Vitorio Mikalauskas – ATEESP;
- José Milton Dallari Soares - AAFC;
- Márcio de Oliveira - STIEESP (Sindicato de São Paulo);
- Gentil Teixeira de Freitas - STIEEC (Sindicato de Campinas);
- Adauto Firmino Ribeiro - AEESP;
- Osvaldo Passadore - SEESP (Sindicato dos Engenheiros);
- Mario Molina Ribeiro - ADECON;
- Joel Ferreira de Avelino - FPPS;
- Tiago da Costa Parreira – CPFL;
- Pedro Martinelli – CTEEP;
- Marcelo Henrique Bianchini - CPFL ;
- Valdivino Ferreira dos Anjos - suplente;
- Lucas Penido Alipio – CESP.

Pela Funcesp

- Walter Mendes de Oliveira Filho – Diretor Presidente (abertura);
- Jorge Simino Júnior - Diretor de Investimentos e Patrimônio;
- Luciana Correa Dalcanale – Diretora de Previdência;
- Deidiane Andrade Sales – Secretária Geral.



ATA DE REUNIÃO



Ordem do Dia

Atualização – COVID 19 - proposta de mudança do índice de atualização dos planos de benefícios

O Sr. Milton Dallari iniciou a reunião informando sobre a preocupação do Grupo de Trabalho com relação à crise do país em decorrência do coronavírus. Solicitou esclarecimentos ao Diretor de Investimentos, Jorge Simino Junior e à Diretora de Previdência, Luciana Dalcanale com relação as providências tomadas pela Funcesp sobre os riscos envolvidos na situação do país.

O Sr. Jorge apresentou de maneira resumida, as especificidades da crise, com relação aos impactos econômicos em decorrência da pandemia, informando dados e o impacto mundial do PIB. Alguns números são úteis para ilustrar a magnitude da atual crise econômica no exterior e no Brasil. Nos Estados Unidos os dados do PIB, referentes ao primeiro trimestre, mostraram uma queda de 4,8% (lembrando que o impacto da crise ficou restrito ao mês de março). Para o segundo trimestre, as expectativas oscilam entre uma redução do PIB de 10% a 20% (em termos anualizados). Outra medida que ilustra a magnitude da crise, é a resposta das autoridades fiscais e monetárias nos Estados Unidos : entre os estímulos fiscais e monetários o montante pode chegar a casa do 4 ou 5 trilhões de dólares (quase 25% do PIB).

No Brasil a crise também se apresenta muito aguda. Por exemplo, as estimativas do PIB para 2020, antes da crise, era um crescimento ao redor de 2,0%. As novas projeções indicam uma queda entre 3,0% até 5,5%. As autoridades fiscais e monetárias também têm procurado estabelecer estímulos para mitigar a crise, mas dadas as limitações da economia brasileira, essas medidas não se apresentam na mesma magnitude observada no exterior.

Em resumo: a crise atual é muito profunda e não deve ficar circunscrita ao ano de 2020, devendo ter severa consequências em 2021 e talvez 2022.

Continuando, exemplificou as ações realizadas pela Fundação, no sentido de tentar mitigar os prejuízos causados, sendo que no momento, o mais indicado é adotar uma postura conservadora, ou seja, menos ativos de riscos na carteira e buscar uma rentabilidade nominal positiva.

O Sr. Gentil questionou sobre os dados de rentabilidade por plano. O Sr. Jorge informou que o objetivo é chegar ao menor prejuízo possível, dado a desorganização que o país está enfrentando. A melhor opção é evitar assumir riscos e quais ações serão tomadas para tentar mitigar os prejuízos.

O Sr. Dalari solicitou um resumo da situação por Plano e o reflexo da crise para os participantes e para as empresas de forma que possam se manifestar a respeito futuramente, com dados mais concretos e para que possam avaliar e opinar, sendo o momento inoportuno para mudanças.

O Sr. Thiago informou o posicionamento favorável da patrocinadora CPFL sobre a mudança do indexador, demonstrando a preocupação sobre o assunto e a necessidade de cautela e solicitou que a Fundação apresente como será realizado o processo de mudança, após a aprovação, bem como prazos e demais informações pertinentes à alteração.



ATA DE REUNIÃO



O Sr. Pedro pontuou os dados econômicos da CTEEP e o impacto da crise na patrocinadora. Relatou que o Grupo deve observar a situação atual e o objetivo de mitigação de riscos. Mas que a recomendação da patrocinadora favorável à mudança do indexador.

O Sr. Lucas informou a manifestação favorável da CESP à mudança do indexador e entende que a discussão deve ser conduzida com base na boa gestão do plano e na mitigação do riscos de volatilidade.

A Fundação CESP se comprometeu o mais rápido possível, prestar as informações solicitadas na correspondência encaminhada pelas Entidades, em 29/04/2020, como base para a próxima reunião do Grupo GT Indexador a ser realizada, em princípio, em 15/05.

Outros assuntos

Os representantes das Entidades questionaram a representação da Enel no Grupo de Trabalho e a Sra. Luciana informou que a Enel justificou a não indicação de representante em decorrência do projeto de migração em andamento.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h30 lavrada a presente ata que, lida e aprovada, segue assinada pelos srs. presentes.

José Milton Dallari Soares
AAFC

Antonio Vitorio Mikalauskas
ATEESP

Márcio de Oliveira
Sindicato de São Paulo

Gentil Teixeira de Freitas
Sindicato de Campinas

Adauto Firmino Ribeiro
AESP

Oswaldo Passadore
SEESP

Mario Molina Ribeiro
ADECON

Joel Ferreira de Avelino
FPPS

Tiago da Costa Parreira
CPFL

Pedro Martinelli Vieira
CTEEP

Marcelo Henrique Bianchini
CPFL

Lucas Penido Alipio
CESP

Última página da ata da 2ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho – Alteração de Indexador